

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA
- Questões de Múltipla Escolha -

INSTRUÇÃO: Leia o texto 1 para responder às questões 01 e 02.

TEXTO 1

LIBERDADE

1 Basicamente, e sob uma visão sociológica, a “liberdade” é a
2 faculdade que todo indivíduo tem de escolher, sem restrições, fazer ou
3 deixar de fazer alguma coisa, em virtude de sua exclusiva e íntima
4 determinação, desde que não acarrete em prejuízo a outrem, bem como se
5 mantenha nos limites da lei, pois não pode haver desvinculação entre lei e
6 liberdade, assim considerada no seu sentido mais coletivo que individual.

7 Importante lembrar que se consolidaram duas vertentes clássicas de
8 pensamento em relação à liberdade. A primeira delas no sentido de
9 “obedecer” comandada por Jean-Jacques Rousseau (Genebra/Suíça
10 1712-1778 Ermenonville/França) que estabelece: “Ser livre é obedecer à
11 lei que eu mesmo me dou”. A outra, no sentido de “não obedecer”,
12 invocada por Montesquieu (Bordeaux 1689-1755 Paris), define: “Ser livre
13 é fazer tudo aquilo que a lei não proíbe”. Cada uma delas vê a liberdade de
14 modo distinto, mas ambas a mantêm permanentemente vinculada ao
15 império da lei.

16 “Dos direitos elencados, somente a liberdade é definida; e é
17 definida como o direito de ‘poder fazer tudo o que não prejudique os
18 outros’, que é uma definição diversa da que se tornou corrente de Hobbes a
19 Montesquieu, segundo a qual a liberdade consiste em fazer tudo o que as
20 leis permitam, bem como a definição de Kant, segundo a qual a minha
21 liberdade se estende até o ponto da compatibilidade com a liberdade dos
22 outros.”

23 Entre suas diversas manifestações, ressaltamos a “liberdade de
24 consciência, de pensamento e expressão”, ou seja, o direito de ter e
25 manifestar por todos os meios qualquer idéia ou opinião segundo suas
26 próprias convicções.

27 Não menos importante, é a “liberdade individual” que, englobando
28 a anterior, se constitui no direito de governar sua própria existência,
29 exercer a atividade que melhor lhe aprouver, locomovendo-se como e para
30 onde bem entender, obtendo a proteção permanente da lei e da justiça
31 sempre que legitimamente invocadas.

32 É preciso considerar que um povo sem liberdade é um povo
33 destituído de objetivos, privado que está de seus sonhos e de suas
34 expectativas, um povo morto e acabado em termos de proposta política,
35 cabendo às autoridades e seus representantes não só garantir como
36 também cultivar e fomentar o espírito de liberdade em toda a população
37 como um compromisso de parceria e cumplicidade perante a proposta de
38 civilização oferecida pela humanidade, e, em última análise, como razão de

39 *ser do próprio Estado, resultante de um pacto social ora implícito, ora*
40 *formalmente explícito.*

Enciclopédia Digital Direitos Humanos II. *In*: Internet
<http://www.dhnet.org.br/oficinas/scdh/parte1/conceitos/liberdade.html>
(Com adaptações)

QUESTÃO Nº 01

O sentimento contido no trecho “(...) *a minha liberdade se estende até o ponto da compatibilidade com a liberdade dos outros.*” (linhas 20 a 22) é de

- a) responsabilidade.
- b) privação.
- c) cumplicidade.
- d) respeito.
- e) aceitação.

QUESTÃO Nº 02

A citação “*Somos escravos das leis para podermos ser livres*” encontra correspondência no seguinte trecho:

- a) “(...) *‘liberdade’ é a faculdade que todo indivíduo tem de escolher (...)*” (linhas 1 e 2)
- b) “*Ser livre é obedecer à lei que eu mesmo me dou.*” (linhas 10 e 11)
- c) “*Ser livre é fazer tudo aquilo que a lei não proíbe.*” (linhas 12 e 13)
- d) “(...) *direito de governar sua própria existência (...)*” (linha 28)
- e) “(...) *o direito de ter e manifestar por todos os meios qualquer idéia ou opinião (...)*” (linhas 24 e 25)

QUESTÃO Nº 03

Nas citações seguintes, assinale a alternativa que **CONTÉM** um paradoxo.

- a) “A minha independência tem algemas.”
- b) “Não é livre quem não tenha obtido domínio sobre si mesmo.”
- c) “Prefiro morrer de pé a viver sempre ajoelhado.”
- d) “Os piores escravos são aqueles que servem constantemente às paixões.”
- e) “Quem tem muitos vícios tem muitos amos.”

INSTRUÇÃO: Leia o texto 2 para responder às questões de 04 a 10.

TEXTO 2

O VALOR DA LIBERDADE DE IMPRENSA

1 Nunca faltaram na história humana tentativas, algumas bem-
2 sucedidas, de impedir críticas dirigidas a quem exerce o poder. E
3 atualmente há dezenas de brasileiros ilustres indignados com a recente
4 iniciativa do governo do PT de implantar mecanismos de coerção da
5 imprensa, da televisão e das atividades culturais no país. Sem dúvida, foi
6 um retrocesso na lenta mas firme caminhada que o Brasil começou a
7 empreender, nos últimos dez anos, rumo ao que se define como
8 “sociedade aberta”. Esse tipo de organização social tem como base moral
9 a democracia e como base material a economia de mercado. Uma
10 sociedade aberta pressupõe a existência, ou pelo menos a busca, de uma
11 Justiça eficiente, de instituições e mercados sadios, de uma classe média
12 numérica e economicamente forte e de uma imprensa livre.

13 Em sua Ética a Nicômaco, o filósofo grego Aristóteles (384-322
14 a.C.) produziu a definição clássica do papel da imprensa. “Alguns
15 poucos cidadãos adquirem o poder de fazer políticas públicas. Todos,
16 porém, têm o direito de criticá-las”, escreveu o famoso discípulo de
17 Platão. A sabedoria de Aristóteles está principalmente em ter
18 estabelecido que os governos e seus críticos, embora façam parte da
19 mesma sociedade, ocupam nela esferas inteiramente diferentes. Os
20 primeiros têm o poder. Os segundos, o direito. Por essa razão, a
21 qualidade da imprensa deve ser sempre medida por seu grau de
22 independência nas relações com os governos. Quem entendeu essa
23 diferença de papéis com maior clareza foram os autores da Primeira
24 Emenda à Constituição dos Estados Unidos, em 1791. Os legisladores
25 americanos escreveram simplesmente que é vedado ao Congresso fazer
26 leis impondo uma religião ou restringindo a liberdade de expressão e a
27 de imprensa. Ponto. Sem adjetivos. Sem vacilação.

(Carta ao Leitor. Veja, 18 de agosto de 2004. Com adaptações)

QUESTÃO Nº 04

Constituem condições para que exista uma organização “sociedade aberta” (linha 8) os seguintes valores, **EXCETO**:

- a) Eficiência da justiça.
- b) Funcionamento correto das instituições.
- c) Segurança econômica.
- d) Mecanismos de coerção da imprensa.
- e) Liberdade de imprensa.

QUESTÃO Nº 05

Acerca da pontuação, o emprego da vírgula na frase “Os segundos, o direito.” (linha 20) justifica-se pelo seguinte motivo:

- a) Separar termos que se deseja realçar.
- b) Separar adjuntos adverbiais.
- c) Separar expressões explicativas.
- d) Indicar um esclarecimento.
- e) Indicar a elipse de um termo.

QUESTÃO Nº 06

Considerando o emprego adequado dos elementos coesivos do texto, a substituição da conjunção “*embora*” no trecho “*A sabedoria de Aristóteles (...) da mesma sociedade (...)*” (linhas 17 a 19) que mantém o sentido original desse trecho é

- a) caso
- b) contanto que
- c) conquanto
- d) conforme
- e) de sorte que

QUESTÃO Nº 07

Acerca dos processos coesivos utilizados no trecho “*Alguns poucos cidadãos adquirem o poder de fazer políticas públicas. Todos, porém, têm o direito de criticá-las.*” (linhas 14 a 16) julgue as sentenças seguintes como Falsas (F) ou Verdadeiras (V) e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

1. O emprego da conjunção adversativa “porém” se justifica pela oposição entre os pronomes “Alguns” e “Todos”.
2. O emprego do pronome indefinido “Alguns” dispensa o uso do pronome indefinido “poucos”.
3. Pode-se substituir a conjunção adversativa pela expressão além disso sem alterar o sentido original da frase.
4. Na segunda oração, o pronome oblíquo “as”, de “criticá-las”, refere-se ao termo “políticas públicas”.

- a) V, F, V, V
- b) F, V, V, F
- c) F, F, V, F
- d) V, V, F, V
- e) V, F, F, V

QUESTÃO Nº 08

Considerando a importância da coerência num texto, o fato de a frase inicial referir-se à história da humanidade “*Nunca faltaram na história humana...*” justifica o relato posterior sobre

- a) governos.
- b) constituição.
- c) Aristóteles.
- d) leis.
- e) sociedade.

QUESTÃO Nº 09

Considerando a função da língua como instrumento de comunicação e seu uso pelo autor, para transmitir a mensagem, pelas expressões finais “*Ponto. Sem adjetivos. Sem vacilação.*” (linha 27), infere-se que

- a) o uso de “adjetivos” não confere credibilidade às leis.
- b) a lei dos americanos é clara, não permitindo outras interpretações.
- c) a clareza de um texto implica o uso de substantivos concretos.
- d) uma lei que permite “vacilação” denota um povo inseguro e fraco.
- e) sem o “ponto final”, permite-se continuar a discussão sobre a lei.

QUESTÃO Nº 10

No trecho “*Nunca faltaram na história humana tentativas, algumas bem-sucedidas, de impedir críticas dirigidas a quem exerce o poder.*” (linhas 1 e 2), a preposição grifada pode ser substituída, mantendo o sentido original do texto, pela alternativa seguinte:

- a) para
- b) de
- c) entre
- d) perante
- e) por

INSTRUÇÃO: Leia os textos 3 e 4 para responder à questão 11.

TEXTO 3
SOBRE A LIBERDADE

(...)

O desenvolvimento da ciência e das atividades criativas do espírito em geral exige ainda outro tipo de liberdade, que pode ser caracterizado como liberdade interna. Trata-se daquela liberdade de espírito que consiste na independência do pensamento em face das restrições de preconceitos autoritários e sociais, bem como da “rotinização” e do hábito irrefletidos em geral. Essa liberdade interna é um raro dom da natureza e uma valiosa meta para o indivíduo.

(...)

(Albert Einstein – Ciência e Religião. 1939-

1945)

TEXTO 4
PÉ NA ESTRADA COM EMOÇÃO

“É uma doença incurável, para a qual não quero tomar vacina nunca”, exclama Bruno Mesquita Valle, de 22 anos, estudante de direito de Belo Horizonte. O “mal” de que ele gosta de padecer é a síndrome dos mochileiros, que adquiriu depois de passar 22 dias com dois amigos em uma marcante viagem até Machu Picchu. Muito mais do que uma simples economia de dinheiro, viajar com uma mochila nas costas exige liberdade de espírito. Alexandre Abramo, de 22 anos, estudante de jornalismo, explica que para fazer uma viagem dessas é necessário deixar-se levar pelo mundo. “Acho que eu até vou gostar de fazer uma viagem superconfortável, com hotel reservado e tudo o mais, mas quando eu tiver uns 60 anos”, afirma.

(Estado de Minas, 31.8.2004. Seção: Lugares – Com adaptações)

QUESTÃO Nº 11

Segundo o texto de Albert Einstein, a liberdade de espírito implica a liberdade dos valores estabelecidos pela sociedade e que se manifesta na atitude do “mochileiro” nas seguintes ações, **EXCETO**:

- a) Viajar sem transporte convencional.
- b) Dispensar o conforto de um bom hotel.
- c) “Deixar-se levar pelo mundo.”
- d) Gostar de padecer da síndrome dos mochileiros.
- e) Fazer uma viagem superconfortável.

QUESTÃO Nº 12

Associe o contexto histórico aos respectivos estilos de época. A seguir, marque a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- | | |
|--|-----------------------------|
| () Ascensão do nazismo e do fascismo / Segunda Guerra Mundial / Tenentismo; Coluna Prestes. | 1. Arcadismo |
| () Proclamação da República / Abolição dos Escravos / Chegada dos imigrantes europeus. | 2. Romantismo |
| () Greves operárias / Burguesia industrial em formação / Cangaço. | 3. Realismo/
Naturalismo |
| () Minas Gerais: metrópole cultural e econômica / Idéias libertárias / Tiradentes e a Conjuração Mineira. | 4. Pré-Modernismo |
| () Liberalismo econômico / Concepção do Estado-nação liberal / Independência do Brasil. | 5. Modernismo |

- a) 5, 1, 3, 4, 2
b) 5, 3, 4, 1, 2
c) 4, 5, 1, 2, 3
d) 3, 4, 5, 2, 1
e) 3, 5, 4, 2, 1

QUESTÃO Nº 13

Relacione as colunas considerando os ideais de liberdade manifestados durante o transcorrer da nossa literatura e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

1.



2. “A imagem do português conquistador deveria ser varrida: há a necessidade de auto-afirmação da Pátria que se formava.”

3. “É essa liberdade que vai marcar a poesia social de Castro Alves, denunciadora das grandes desigualdades.

4. Mário de Andrade publica artigos contra os poetas parnasianos.

() “Não se pode lisonjear muito o Brasil de dever a Portugal sua primeira educação (...) Independência, liberdade, todas as criações necessárias em uma nova nação.”

() “A praça! A praça é do povo
Como o céu é do condor.”

() “Malditos para sempre os mestres do passado (...) E que não fique nada, nada, nada!”

() “Atrás de portas fechadas, à luz de velas acesas, entre sigilo e espionagem ... Liberdade, ainda que tarde, ouve-se em redor da mesa.”

- a) 1, 2, 3, 4
- b) 2, 4, 3, 1
- c) 2, 3, 4, 1
- d) 3, 2, 1, 4
- e) 1, 3, 4, 2

INSTRUÇÃO: Leia o fragmento do poema abaixo para responder à questão 14.

ODE TRIUNFAL

(...)

*Tenho os lábios secos, ó grandes ruídos modernos,
De vos ouvir demasiadamente de perto,
E arde-me a cabeça de vos querer cantar com um excesso
De expressão de todas as minhas sensações,
Com um excesso contemporâneo de vós, ó máquinas!*

(...)

*Ah, poder exprimir-me todo como um motor se exprime!
Ser completo como uma máquina!
Poder ir na vida triunfante como um automóvel último-modelo!
Poder ao menos penetrar-me fisicamente de tudo isto,
Rasgar-me todo, abrir-me completamente, tornar-me passento
A todos os perfumes de óleos e calores e carvões
Desta flora estupenda, negra, artificial e insaciável!*

(In *Obra poética*. 3.ed. Rio de Janeiro, Aguilar, 1969. p.306)

Ode: poema lírico destinado ao canto.

Passento: permeável.

QUESTÃO Nº 14

A alternativa que expressa a idéia de liberdade por meio do desejo de criar uma linguagem mais adequada à expressão do mundo moderno é

- a) “Rasgar-me todo, abrir-me completamente, tornar-me passento”
- b) “Tenho os lábios secos, ó grandes ruídos modernos,”
- c) “De expressão de todas as minhas sensações,”
- d) “Ah, poder exprimir-me todo como um motor se exprime!”
- e) “Poder ir na vida triunfante como um automóvel último-modelo!”

INSTRUÇÃO: Leia o poema seguinte para responder à questão 15.

POÉTICA

*Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor.
Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário
o cunho vernáculo de um vocábulo.*

*Abaixo os puristas
(...)*

*De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de co-senos secretário do amante exemplar com
cem
modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres
etc.*

*Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare*

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

(Manuel Bandeira. In *Poesia completa e prosa*.cit. p.207. – Com adaptações)

QUESTÃO Nº 15

Considerando esse texto como um manifesto poético modernista, julgue as sentenças seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F) e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

- () Há um repúdio à literatura acadêmica, oficial nos seguintes versos: “*Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente / protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor.*”
- () Nos versos “*Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo*”, a rejeição é pela literatura erudita e exibicionista.
- () O lirismo espontâneo, “*dos loucos*”, “*dos bêbedos*”, o lirismo-emoção, não preso a regras, é típico da literatura oportunista e insincera.
- () O poeta recusa um tipo de poesia que valoriza apenas o trabalho formal, e isso pode ser constatado no verso “*Abaixo os puristas.*”

- a) V, V, F, V
- b) V, F, V, F
- c) F, V, F, V
- d) F, V, V, F
- e) V, F, F, V

QUESTÃO Nº 16

Considerando a leitura de São Bernardo, de Graciliano Ramos, é **INCORRETO** afirmar que nessa obra o protagonista, Paulo Honório,

- a) lança-se desesperadamente ao trabalho, após a morte de Madalena, na tentativa de esquecer o fracasso que fora sua vida.
- b) volta-se para si mesmo e escreve seu livro, buscando o sentido de sua vida.
- c) preocupa-se demasiadamente com o conflito e a instabilidade econômica provocados pela decadência da fazenda.
- d) é dominado pelo egoísmo e instinto de posse, provocando, com isso, o abandono de todos.
- e) é astucioso, desonesto, não hesitando em amedrontar ou corromper para conseguir o que deseja.

QUESTÃO Nº 17

Com relação às obras indicadas para leitura “O Cortiço”, de Aluísio Azevedo, e “O Monstro”, de Sérgio Sant’anna, pode-se afirmar que ambas

- a) trazem um erotismo que é mais da mente do que do corpo, transformando o leitor em cúmplice de atos tresloucados.
- b) enfatizam o aspecto psicológico da existência, vendo o homem como produto da pressão do ambiente social e da hereditariedade psicofisiológica.
- c) mostram a exploração do homem pelo homem – os mais fortes subjugam os mais fracos, até a completa aniquilação física e psicológica destes.
- d) preocupam-se em denunciar, de forma contundente, os crimes e as perversões dos personagens, moralmente deformados pelo meio em que vivem.
- e) exploram as paixões vigorosas, o instinto de sedução e os rituais de transgressão do ser humano.

QUESTÃO Nº 18

Considere as afirmações seguintes sobre a obra “A eterna privação do zagueiro absoluto”, de Luís Fernando Veríssimo, para responder à questão e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

- I. A obra se apresenta em diversos gêneros, da carta à entrevista policial e o autor consegue interagir com uma acurada reflexão mental o insólito, o banal e o instinto.
 - II. As histórias possuem em comum as frustrações provocadas pelas perdas nos esportes e as carências dos personagens que, muitas vezes, não conseguem conviver com a fama.
 - III. Neste livro o autor escreve crônicas sobre futebol, cinema e literatura, reunindo fatos e celebridades, como Garrincha, Hemingway, Rita Haiyworth, os quais marcaram sua vida.
- a) Somente a alternativa III está correta.
 - b) Somente as alternativas I e III estão corretas.
 - c) Somente a alternativa I está correta.
 - d) Somente a alternativa II está correta.
 - e) Somente as alternativas I e II estão corretas.

Questões Discursivas

LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA BRASILEIRA E REDAÇÃO

- Questões Discursivas -

QUESTÃO Nº 01

De acordo com o estudo do Modernismo e considerando a afirmação de Mário de Andrade “*Nós não sabíamos o que queríamos, mas sabíamos o que não queríamos (...)*”, responda:

O que os participantes da Semana de Arte Moderna não queriam?

QUESTÃO Nº 02

Considerando que “*o texto literário é uma construção resultante de um processo de escolha e arranjo das palavras (...)*” e com relação à afirmação de Mário de Andrade citada na questão nº 01, que palavra se destaca no recurso de estilo utilizado pelo autor para atingir seu objetivo de comunicação?

INSTRUÇÃO: Considere o fragmento seguinte e o poema **POÉTICA** (pág. 9), para responder à questão 03.

VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA

Manuel Bandeira

<i>Vou-me embora pra Pasárgada</i>	<i>E como farei ginástica</i>
<i>Lá sou amigo do rei</i>	<i>Andarei de bicicleta</i>
<i>Lá tenho a mulher que eu quero</i>	<i>Montarei em burro brabo</i>
<i>Na cama que escolherei</i>	<i>Subirei no pau-de-sebo</i>
<i>Vou-me embora pra Pasárgada</i>	<i>Tomarei banhos de mar!</i>
<i>Vou-me embora pra Pasárgada</i>	<i>(...)</i>
<i>Aqui eu não sou feliz</i>	<i>Vou-me embora pra Pasárgada</i>
<i>Lá a existência é uma aventura</i>	
<i>(...)</i>	

QUESTÃO Nº 03

Em ambos os textos, verifica-se o anseio dos poetas pela liberdade em abordagens distintas.

Em **POÉTICA** o poeta anseia pela liberdade estética.

Por qual liberdade o poeta anseia em **“VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA”**?

QUESTÃO Nº 04

Analisando o poema **“VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA”**, o que representam os advérbios **“lá”** e **“aqui”**?

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES: A redação deverá ser feita **OBRIGATORIAMENTE** a caneta azul ou preta e ser desenvolvida no formulário próprio “Folha de Redação”. Esta folha poderá ser usada somente como rascunho.

Não assine sua redação, exceto no local destinado para esse fim, pois é proibida qualquer forma de identificação (desenhos, mensagens, etc.) do candidato no espaço reservado para o desenvolvimento do texto.

Atenção para o tema e a modalidade da redação.

*Os anos que separaram
1964 de 1984 foram cruciais
para a conquista da liberdade
no Brasil. Os movimentos
sociais que lutaram para pôr
fim à ditadura militar
enfrentaram intensa repressão,
que atingiu, sobretudo, os
estudantes.*

(Estado de Minas. 7.9.2004)

*“Acreditava que, se
tivesse dinheiro para fazer o
que quisesse, eu seria
delirantemente feliz e livre.”*

(Iyanha Vanzant)

*“Liberdade significa
responsabilidade. É por isso que tanta
gente tem medo dela.”*

(George Bernard Shaw)

“Todo homem tem direito de pensar o que quiser.

Todo homem tem direito de amar a quem quiser (...).”

(A Lei – Raul Seixas)

Considerando que os textos da prova têm caráter motivador, redija um texto **DISSERTATIVO** que aborde o seguinte tema:

“Parecemos tão livres – e estamos tão encadeados...”

OBS: Dê um título à sua dissertação.

[illegible]

GEOGRAFIA
- Questões de Múltipla Escolha -

QUESTÃO Nº 19

Pode-se afirmar que a principal função de uma escala cartográfica é identificar a proporção entre a dimensão real e a dimensão de um mapa. Assim considerando, qual a escala de um mapa que representa duas cidades cujas distâncias, em linha reta, é de 800 km e no mapa é de 5 cm?

- a) 1 : 160
- b) 1 : 160.000
- c) 1 : 11.600
- d) 1 : 1.600
- e) 1 : 16.000.000

QUESTÃO Nº 20

As alternativas abaixo indicam características importantes na formação do relevo terrestre,

EXCETO:

- a) A epirogenia é o nome dado ao movimento vertical da litosfera que provoca o soerguimento ou o rebaixamento dos blocos continentais.
- b) Alfred Wegener propôs a Teoria da Deriva Continental, que diz que a Terra era um imenso continente – Pangéia – que, em determinado momento, sofreu fragmentações originando blocos menores – os atuais continentes.
- c) Para entender a Teoria da Tectônica de Placas, é necessário compreender os sentidos dos movimentos das diversas placas, pois essas são impulsionadas por correntes convectivas do manto, que se movimentam em sentidos convergentes, divergentes e tangenciais.
- d) A ação antrópica deve ser considerada como um importante agente de formação do relevo ou de outras paisagens geográficas, uma vez que essa ação modifica significativamente a natureza.
- e) Os agentes externos da formação do relevo são aqueles que através de um conjunto de processos físicos, químicos, biológicos sobre as rochas, provocam sua desintegração ou decomposição.

QUESTÃO Nº 21

Leia o texto abaixo.

“As últimas décadas têm se caracterizado pela ocorrência de um processo até então desconhecido no Brasil: o fenômeno da emigração; pois em cinco séculos de história, nosso país sempre foi marcado pelo movimento de entrada de estrangeiros.”

(Mirian & Mírian, Geografia – A população Mundial.
São Paulo: Nova Geração, 2000, p. 70)

Analise as sentenças seguintes, considerando aspectos do fenômeno da emigração de brasileiros e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**, conforme sejam V (verdadeiras) ou F (falsas).

- () As décadas de 1980 e 1990 foram marcadas por crises econômicas, o que explica o fato de o Brasil perder habitantes para outras partes do globo terrestre.
- () Um fluxo emigratório consta de profissionais jovens mais qualificados, cujos destinos são os países desenvolvidos do mundo, o que caracteriza a “fuga de cérebros”.
- () Uma parcela da população formada por trabalhadores rurais, garimpeiros, comerciantes, aventureiros não atravessam as fronteiras do país, pois consideram que o Brasil pode, por conta própria, oferecer-lhes melhores condições de trabalho e de sustento de suas famílias do que os países desenvolvidos.
- () Os “brasiguaios” (brasileiros que migram para o Paraguai) dedicam-se às atividades agropecuárias e ao comércio na fronteira, particularmente em Ciudad Del Leste.

- a) V, F, V, F
- b) V, V, F, V
- c) F, F, V, V
- d) F, V, V, F
- e) V, F, F, V

INSTRUÇÕES: Leia o texto abaixo e responda às questões 22 e 23.

“... é um metal conhecido desde a Roma Antiga e possui certos caracteres marcantes que o diferencia de outros metais: baixo ponto de fusão, muito pouco duro (chega a ser facilmente riscado pela unha) e possui

alta capacidade de combinação com outros metais originando ligas com as mais diversas aplicações (...). As reservas brasileiras desse metal são pouquíssimas e pouco significativas (...) e o Brasil, carente do metal, passou a importar toda a quantidade necessária para atender a sua demanda (...)”

(Coleção Objetivo, Livro 25, p.67 - 2000)

QUESTÃO Nº 22

O metal a que o texto se refere é o

- a) ferro.
- b) manganês.
- c) chumbo.
- d) alumínio.
- e) hematita.

QUESTÃO Nº 23

Os maiores fornecedores do referido metal para o mercado brasileiro são

- a) Marrocos e Peru.
- b) China e Rússia.
- c) Chile e Estados Unidos.
- d) Bolívia e Peru.
- e) Ucrânia e Gabão.

QUESTÃO Nº 24

Leia o texto abaixo e faça o que se pede.

"Os processos de integração regional têm assumido diferentes formas nas duas últimas décadas, segundo as características dos países envolvidos e os objetivos fixados, a partir dos interesses nacionais respectivos. Os êxitos da União Européia, do Nafta e do Mercosul, além de experiências integracionistas menos formais na Ásia-Pacífico, decorrem principalmente da capacidade de moldar esses esquemas de integração às condições particulares de cada época e região. Seria incorreto pressupor, portanto, a existência de um único modelo predeterminado de zona de livre comércio, de união aduaneira ou de mercado comum."

*(Sebastião do Rego Barros, Mercosul: quo vadis?
O Estado de São Paulo, 13/12/99)*

Pode-se definir uma zona de livre comércio como uma etapa de formação dos blocos econômicos nos quais os países membros

- a) unificam suas atividades monetárias a partir da adoção de uma moeda comum.
- b) adotam uma política econômica de eliminação das barreiras alfandegárias.
- c) adotam medidas político-administrativas comuns a partir da criação de um parlamento único.
- d) Estabelecem a circulação de mercadorias, pessoas e serviços entre si, sem fiscalizações de entrada e saída.
- e) aplicam as mesmas taxas alfandegárias aos produtos importados.

HISTÓRIA

- Questões de Múltipla Escolha -

QUESTÃO Nº 25

Leia a afirmação abaixo e utilize-a como base de reflexão para o que se pede.

“[A Revolução Russa foi] inicialmente comparada à Revolução Francesa, por caracterizar uma libertação do país dos grilhões absolutistas, adaptando-os às exigências sociais e políticas do século XX. (...)”

(VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História para o Ensino Médio: história geral e do Brasil: volume único - São Paulo: Scipione, 2001 (série parâmetros), P.451)

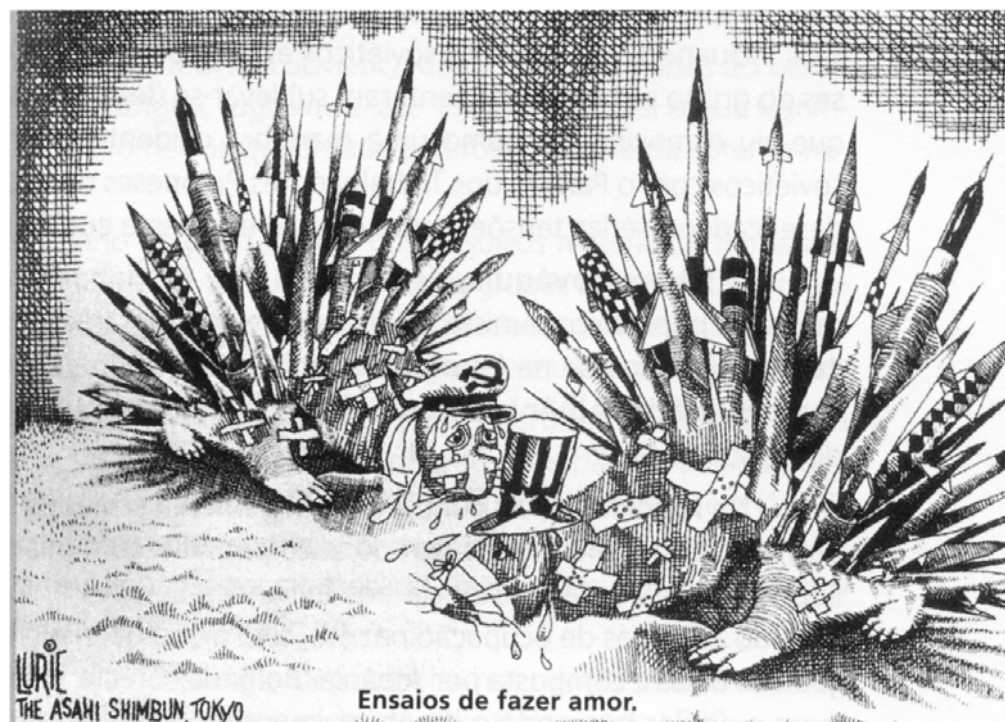
As proposições abaixo dizem respeito à afirmação apresentada, centrada em uma análise da Revolução Russa (1917). Assinale V para verdadeiro e F para falso e, a seguir, marque a alternativa **CORRETA**.

- () A afirmação procede, uma vez que ambas as revoluções buscaram realmente romper administrações monarquistas-absolutistas extremamente fortalecidas.
- () Com a vitória bolchevique na disputa pelo poder com os mencheviques, instalou-se um período político parecido com o "Terror" da revolta francesa.
- () No caso específico da Revolução Russa, destaca-se a não-participação da burguesia liberal na disputa política, o que se deve à sua não-existência na Rússia czarista.
- () Se correlações históricas podem ser feitas entre as revoluções francesa e russa, há que se ressaltar a radical diferença no desfecho de ambas, sendo o poder político assumido pela burguesia na Revolução Francesa e pelo proletariado na Revolução Russa.
- () Da mesma forma como jacobinos e girondinos, mencheviques e bolcheviques disputaram o poder político no interior da Revolução Russa.

- a) V, V, F, F, F
- b) F, F, F, V, V
- c) V, V, V, F, F
- d) F, V, V, F, V
- e) F, V, F, V, V

QUESTÃO Nº 26

A charge abaixo demonstra o clima tenso e as condições de desgaste geradas entre dois países em determinado contexto histórico recente. Indique a alternativa que nomeia **CORRETAMENTE** o período em questão.



(FONTE: História para o Ensino Médio: história geral e do Brasil: volume único –

São Paulo: Scipione, 2001 (série parâmetros), P.519)

- a) O período em atenção é a Guerra do Golfo.
- b) A ilustração indica a rivalidade entre Aliados e Nazistas na 2ª Guerra Mundial.
- c) Indica a chamada "Invasão da Baía dos Porcos" em Cuba.
- d) Trata-se da Guerra Fria.
- e) A charge ironiza as rivalidades existentes entre diversos grupos étnicos no leste europeu.

QUESTÃO Nº 27

Observe o seguinte recorte.

"Essa ideologia baseia-se no pressuposto de que a liberalização do mercado otimiza o crescimento e a riqueza no mundo, e leva à melhor distribuição desse incremento. Toda tentativa de controlar e regulamentar o mercado deve, portanto, apresentar resultados negativos, pois restringem a

acumulação de lucros sobre o capital e, portanto, impedem a maximização da taxa de crescimento. Em minha opinião, ninguém nunca conseguiu justificar de maneira satisfatória essa concepção. Talvez fosse possível dizer que um mercado capitalista livre produz uma taxa de crescimento maior que a de qualquer outro sistema, mas ainda assim permaneceria a dúvida quanto a esse ser o melhor mecanismo para distribuir riqueza.

Para os profetas do mercado livre e global, tudo que importa é a soma da riqueza produzida e o crescimento econômico, sem qualquer referência ao modo como tal riqueza é distribuída."

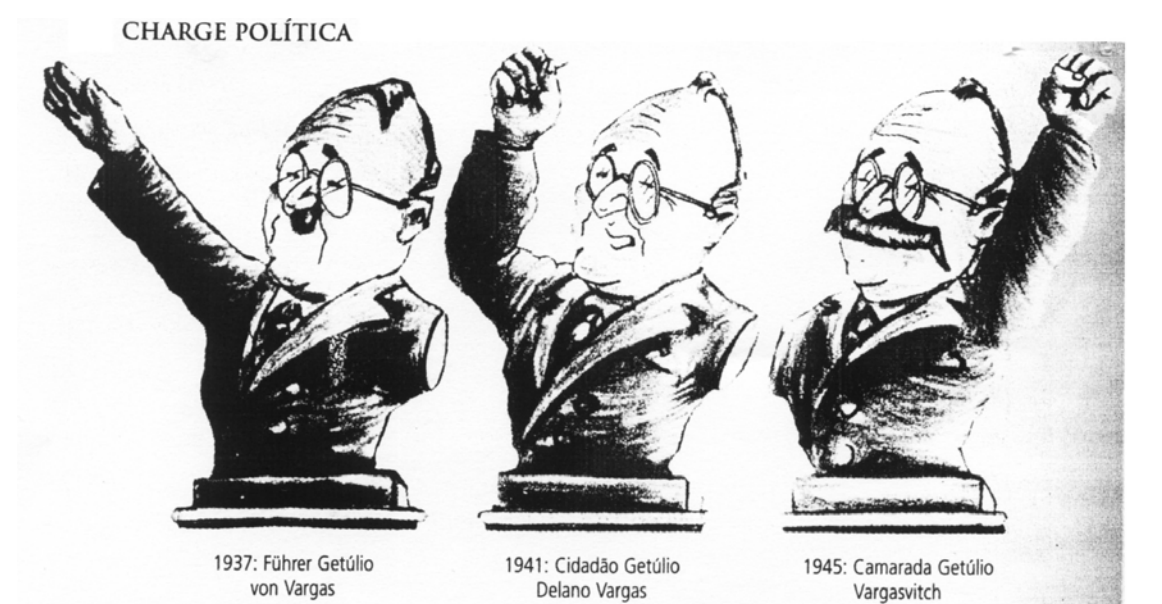
(HOBSBAWMM Eric. O novo século: entrevista a Antônio Polito - São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (série parâmetros), P.78)

O texto em questão refere-se

- a) ao Neoliberalismo.
- b) ao Mercantilismo burguês.
- c) ao Islamismo.
- d) ao Catolicismo.
- e) à Fisiocracia.

QUESTÃO Nº 28

Observe a charge política abaixo.



(FONTE: História para o Ensino Médio: história geral e do Brasil: volume único - São Paulo: Scipione, 2001 - série parâmetros)

A charge em questão evidencia irreverentemente momentos da trajetória política de Getúlio Vargas, correlacionando-os a figuras de destaque num dado momento histórico. Indique a alternativa que **NÃO DIZ** respeito aos períodos getulistas apontados.

- a) A associação entre Getúlio Vargas e o presidente norte-americano Roosevelt diz respeito à aproximação entre Brasil e Estados Unidos da América momentos antes da entrada de ambos na 2ª Guerra Mundial.
- b) O movimento revolucionário de 1930 foi resultado de uma aglutinação de forças e instituições que buscavam participação política, anteriormente negada pelas oligarquias cafeeiras, daí sua associação a ditadores.
- c) Ao correlacionar a figura de Getúlio Vargas ao ditador nazista, Adolf Hitler, na data em questão, buscou-se associar as ditaduras políticas de ambos.
- d) O temor norte-americano de uma aproximação getulista do Eixo no início dos anos 40 resultou numa busca de aproximação cada vez maior por parte dos americanos em relação ao Brasil e resultou num empréstimo financeiro com vistas à construção de uma siderúrgica, o que explica uma de suas charges.
- e) O interesse "continuista" de Getúlio no período denominado de "redemocratização" levou-o ironicamente a buscar apoio até mesmo no PCB de Prestes, ao qual perseguira sistematicamente ao longo das gestões anteriores, daí a ironização da charge.

QUESTÃO Nº 29

Leia o seguinte texto.

"Toda Veneza ficou surpreendida e se alarmou. Os mais sisudos diziam que era a pior notícia que se podia chegar-lhes. De fato, toda a gente sabe que Veneza tinha obtido o seu prestígio e a sua riqueza unicamente graças ao seu comércio marítimo que lhe proporcionava cada ano uma grande quantidade de especiarias, de tal maneira que os comerciantes estrangeiros afluíam para comprá-las. A sua presença e os seus negócios traziam-lhes fartos lucros. Mas agora por esse novo caminho, as especiarias de leste serão transportadas para Lisboa, onde os húngaros, os alemães, os flamengos e os franceses irão procurá-las, pois serão aí menos caras."

(PRIULI. Diários, 1499. In: Freitas, G. de. 900 textos e documentos de história. Lisboa: Plátano, 1975. V. II, p. 105-6. Apud: MARQUES, A. et al. História Moderna através de textos. 4ª. ed. São Paulo: Contexto, 1994, p.69 -Textos e documentos, 3)

As alternativas abaixo dizem respeito ao texto em questão, **EXCETO**:

- a) O texto indica de como se deu a consolidação do império colonial português.

- b) O texto refere-se às descobertas marítimas portuguesas dos séculos. XV e XVI.
- c) Diz respeito a um fato histórico específico do expansionismo marítimo que deu aos portugueses uma hegemonia marítima por muito tempo.
- d) O "temor" dos venezianos justificava-se uma vez que esse comércio vinha sendo sua base de sustentação econômica.
- e) As especiarias portuguesas tornariam-se mais baratas porque não teriam de pagar no caminho marítimo descoberto, as taxas aduaneiras cobradas no caminho terrestre.

QUESTÃO Nº 30

No texto:

"Era nesse palácio que nos dias festivos do Contratador se reuniam seus amigos e pessoas importantes do Tijuco: havia aí jantares suntuosos à Luculo, à tarde passeios no jardim e pescaria no tanque em escaleres dourados, à noite bailes e representações teatrais: representavam-se os Encantos de Medéia, O Anfitrião, Porfiar amando, Xiquinha por amor de Deus, e outras peças conhecidas daqueles tempos. É excusado dizer o luxo que Francisca da Silva ostentava nessas ocasiões, e as homenagens e congratulações que recebia dos convivas. O dinheiro e o poderio do amante elevavam-na à condição das senhoras das famílias as mais distintas! "

(SANTOS, Joaquim Felício dos. (...), 1976, p.124-5)

Indique a alternativa que descreve corretamente o contexto histórico em que se inscreve.

- a) Descreve aspectos do cotidiano de ricos mineradores de ouro, da região de Vila Rica na Capitania das Minas Gerais no início do século XVIII.
- b) Indica o modo de vida e costumes dos donos de engenho da região produtora de açúcar no nordeste brasileiro, no período colonial.
- c) Trata-se de um texto literário que descreve os costumes da nobreza portuguesa na corte de D. João VI no Rio de Janeiro no início do século XIX.
- d) O recorte de texto em questão descreve o poderio financeiro e a vida cultural no Distrito Diamantino em Minas Gerais no século XVIII.
- e) O autor descreve os costumes e a vida devassa dos portugueses enriquecidos pela atividade colonial no Brasil Colônia.

INGLÊS
- Questões de Múltipla Escolha -

INSTRUCTIONS: Read the text carefully and choose the one best answer to questions 31 through 34.

COMPUTERS AND THE LINGUISTIC (R)EVOLUTION

Like human beings, languages are born, evolve, transform themselves, and then die. Some leave behind vestiges of their existence while others don't.

With a jargon previously limited to its own area, computer language has moved from machine language to natural language. Now it has left its internal field to influence humans languages – the creator becomes dominated by the invention. Science-Fiction? No, it's just the daily reality of those who deal with this fantastic machine that came into being to expand human memory and calculating methods. Although it seems like “déjà-vu”, we haven't seen this film before. In our supermodern times, there is less distance between fiction and reality than our most amazing dreams may imagine.

Science and technology create the need either for new words and terms to name new creations or to make forgotten words reborn with new meanings. Sometimes these words are restricted to the world of jargon; sometimes the jargon takes to the world and expands itself into everyday language. The word “hardware” which used to mean “metalware or articles such as tools, locks, cutlery or utensils”, has acquired a new meaning: mechanical, electronic and magnetic computer devices, as opposed to “software” a set of programs, procedures and documentation related to a data processing system. Computer users started applying their jargons to everyday speech, and now these words have become part of the language, not only the English language but also of many other languages throughout the world. Other examples: interface has acquired the meaning of talk, and e-mail and the Internet have been spreading new words and icons all over the globe. Now we even have the e-book.

In Brazil, linguistic monsters have been created which makes Frankenstein's hair stand on end. Computer users add a Portuguese ending to English verbs, such as printar, startar, linkar, etc., when there are verbs in the language to translate these English words. The verb “deletar” has now become part of an updated edition of a famous Brazilians Portuguese dictionary. It entered the language not through its latin root “delere”, as would be expected from a latin-based language, but through the use of computer-related English words. However the word “delir” already existed

in the Portuguese language with the meaning of “erase” or “destroy”. The reason for this linguistic erosion? Mental lazyness, bad translations, lack of knowledge either of the Portuguese language or of the original meaning of the term in English by brazilian computer users and material writers. Or maybe it is just a mnemonic device to make the memorization of the function of the words easier.

Borrowings happen constantly in every language, and they do help to enrich all languages. Yet, borrowings should not be arbitrary; they are justified when there are no corresponding terms in the other language.

At the rate we are progressing technologically and scientifically, if brasilians are not careful with technical terminology, our language will be a gross mimicry of the English language. We are fated to become robots with a “Read-Only Memory” instead of creative thinking beings with the power to analyse and choose. Or even worse than that: without any trace of memory whatsoever. Then fiction will eventually become a reality, and a supercomputer such as Hal, the one portrayed in 2001, a Space Odyssey, will appear to control us completely.

(TORRES, Décio e outros. Inglês com textos para Informática. Disal Editora. São Paulo, 2003)

QUESTION Nº 31

In the passage, the word “**throughout**” refers to the idea of

- a) in some parts.
- b) everywhere.
- c) somewhere.
- d) at a certain place.
- e) by means of.

QUESTION Nº 32

Which of the statements bellow is related to the text?

- a) Nowadays, fiction has become an acceptable and previsible reality.
- b) Brazilian linguistic experts have created a new computer language.
- c) All the languages are borrowing expressions from the computer jargons.
- d) There is still a resistance against the contemporary computer language.
- e) Technology advances have contributed to spread new words in human communication.

QUESTION Nº 33

With wich of the following topics is the text mainly concerned?

- a) The technology revolution has been responsible for the world's language erosion.
- b) Besides the efforts, language has been influenced by technology advances.
- c) The human communication has been modified by the computer language recently.
- d) Computers language is a kind of a mnemonic device to make memorization easier.
- e) Such as the invention of the wheel, the computer jargon has provoked a combination between men and machines.

QUESTION Nº 34

What can be inferred about the influence of computers in our lives?

- a) Machines will not ever replace men.
- b) It is almost impossible to avoid the computer influence in nowadays way of living.
- c) In spite of the advances, the human language needs to be improved to encompass progress.
- d) Human beings are suffering from the modern changes in communication everywhere.
- e) It is surely known that machines affect human communication.

INSTRUCTIONS: Read the passage carefully and choose the one best answer to the questions 35 through 36.

PASSAGE

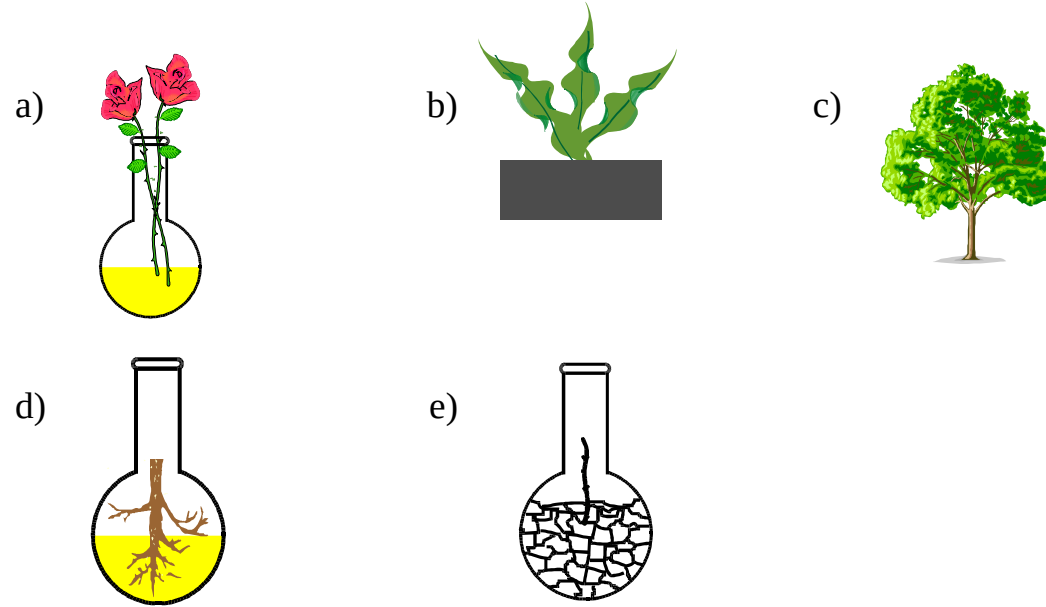
1 *The roots of plants have such a pronounced ability to synthesize*
 2 *complicated organic compounds that, about sixty years ago, scientists*
 3 *began to wonder if roots could grow independent of the rest of the plant.*
 4 *Indeed they could. Plant physiologists were able to grow roots by*
 5 *themselves in solutions in laboratory flasks.*
 6 *The scientists found that the nutrition of isolated roots is quite*
 7 *simple. They require sugar (for carbon and an energy source), the usual*
 8 *minerals, and a few vitamins such as B1 and niacin. These roots can get*
 9 *along fine on mineral inorganic nitrogen. Roots are capable of making*
 10 *their own proteins for new cell growth and other organic compounds*
 11 *such as nucleic acids. As far as organic nitrogen compounds are*
 12 *concerned, then, roots can thrive without leaves. All these activities by*
 13 *roots require energy, of course. This comes from sugar. The process of*

14 *respiration in the cells of the root uses sugar to make the high energy*
15 *compound ATP (adenosine triphosphate) which drives the biochemical*
16 *reactions. Respiration also requires oxygen, for the same reasons it does*
17 *in all plants and animals.*

(ROGERS, Bruce. Comple Guide to the
Toefl Test. Ed. Heinle & Heinle)

QUESTION Nº 35

Which of these pictures best illustrates the experiment conducted by the plant physiologists mentioned
in the first paragraph?



QUESTION Nº 36

The following sentence could be added to paragraph 2 “**However, they do not require organic nitrogen compounds**”. Where would it best fit into the paragraph?

- a) In line 8, after “niacin”.
- b) In line 7, after “simple”.
- c) In line 9, before “roots”.
- d) In line 11, before “as far as”.
- e) In line 12, after “leaves”.

ESPAÑHOL
- Questões de Múltipla Escolha -

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 31 a 33.

**ESPACIOS NATURALES
MADRILEÑOS**

1 *La naturaleza madrileña, como la propia comunidad autónoma que*
2 *la alberga, es, por fuerza, territorialmente pequeña, pero densa, múltiple*
3 *y variada en sus contrastes. Cinco millones de habitantes en torno a una*
4 *de las mayores urbes europeas es un factor indudablemente problemático*
5 *a la hora de enfocar la conservación, declaración y gestión de sus*
6 *diversos espacios naturales. En síntesis, dos son las grandes líneas de*
7 *problemas madrileños. En primer lugar, la polución industrial y urbana*
8 *sobre sus ríos, afluentes del Tajo, un auténtico atentado ecológico*
9 *crónicamente establecido tanto en el llamado Callejón de Henares como*
10 *en el Jarama medio. En segundo lugar, la explosión urbanística de los*
11 *habitantes de la ciudad en busca de su segunda residencia, que lleva*
12 *llenando anárquicamente, desde hace más de dos décadas el espacio*
13 *rural madrileño. (...)*

(El País Semanal, Número 634, Madrid. 1989)

CUESTIÓN Nº 31

Según el texto, ¿Cuáles son las dos líneas principales de problemas madrileños?

- a) Atentados ecológicos y terroristas.
- b) La polución industrial y urbana sobre los ríos y la explosión urbanística.
- c) Pequeños espacios y gestión.
- d) Falta de espacios naturales y la segunda residencia.
- e) Conservación y declaración de espacios naturales.

CUESTIÓN Nº 32

Según el texto, ¿Qué está llenando el espacio rural madrileño?

- a) La polución y erosión de los ríos.
- b) Los cultivos y bosques.
- c) Espacios naturales protegidos.
- d) Espacios naturales sin protección.
- e) La segunda residencia de los madrileños.

CUESTIÓN Nº 33

¿Cuál es el significado **CORRECTO** de la palabra "**urbes**" (línea 4) en el texto?

- a) Comunidad autónoma.
- b) Espacio natural.
- c) Ciudad muy populosa.
- d) Ciudad principal.

e) País.

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 34 a 36.

DOLOR MUSCULAR

1 *Si un músculo se contrae rítmicamente en presencia de una*
2 *irrigación sanguínea adecuada, por lo general, no se produce dolor. Sin*
3 *embargo, si se ocluye la irrigación en un músculo, las contracciones*
4 *pronto causan dolor. Este persiste después de la contracción hasta que se*
5 *restablece el flujo sanguíneo. Si se hace que un músculo con irrigación*
6 *normal se contraiga continuamente sin periodos de relajación, también*
7 *empieza a doler porque la contracción sostenida comprime los vasos*
8 *sanguíneos que lo irrigan.*

(Fisiología Médica – Ganong, W.F.
MM editorial 1988, México D.F.)

CUESTIÓN N° 34

El texto tiene como tema principal

- a) la dolor y el contracción muscular.
- b) el dolor y la contracción muscular.
- c) el dolor y los vasos sanguíneos.
- d) la dolor y las contracciones musculares.
- e) el dolor y las contracción muscular.

CUESTIÓN N° 35

La frase “*empieza a doler*” (línea 7) en el texto se refiere a

- a) el final del proceso de dolor.
- b) proceso intermedio de dolor.
- c) sin ningún tipo de dolor.
- d) el inicio del proceso de dolor.
- e) sintiendo mucho dolor.

CUESTIÓN N° 36

En la frase “*las contracciones pronto causan dolor*”, el verbo en pasado

puede ser sustituido por

- a) causaron
- b) causarán
- c) causará
- d) causaré
- e) causaríamos

FRANCÊS
- Questões de Múltipla Escolha -

INSTRUCTIONS: Lisez attentivement le texte ci-dessous avant de répondre aux questions posées:

LA DANSE DEX PRIX

1 *Madame Letellier et Madame Régnier font leurs courses*
2 *ensemble ce matin:*
3 *- Jamais je n'ai vu les légumes et les fruits aussi chers!*
4 *- Vous avez raison.*
5 *- Et les poires? Il paraît que c'est à cause du mauvais temps! Le*
6 *vent et la pluie en ont fait tomber beaucoup et on en trouve peu sur le*
7 *marché...*
8 *- Oui, mais cet été, il y avait des fruits en quantité, et pourtant, ils*
9 *étaient chers! Les paysans ont détruit des tonnes de pêches sur place.*
10 *Alors, moi, je ne comprends plus.*

11
12 **L'offre et la demande**
13

14 *Cela s'explique pourtant. Dans tous les pays, l'économie obéit à la*
15 *loi de l'offre et de la demande. L'offre est faite par ceux qui produisent.*
16 *Ils mettent leurs produits sur le marché et les consommateurs (ceux qui*
17 *demandent) les achètent. Tout est une question de mesure entre l'offre et*
18 *la demande. Si la demande est faible et l'offre forte, les prix baissent. Si*
19 *au contraire, la demande est plus importante, les prix augmentent. Mais*
20 *pourquoi l'offre et la demande sont-elles différentes d'une année à l'autre,*
21 *d'une maison à l'autre, quelquefois même d'un jour à l'autre?*

22 *Il y a des fruits saisonniers, c'est-à-dire ceux qu'on trouve à*
23 *certaines saisons seulement. Ceci est surtout vrai pour les légumes et les*
24 *fruits. Par exemple, si vous voulez manger des pêches en France au mois*
25 *de décembre, vous les payez très cher parce qu'elles sont très rares à ce*
26 *moment-là. Il faut les faire venir de loin, des pays chauds. Au contraire,*
27 *en juillet, elles sont meilleur marché: en France on les récolte en grande*
28 *quantité en été.*

29 *Pour les vêtements, c'est un peu la même chose. Il y a quelques*
30 *années, le "jeans", ce pantalon que les jeunes aiment tant aujourd'hui,*
31 *était seulement un vêtement de travail pour les ouvriers. Il ne coûtait pas*
32 *cher. Mais les commerçants se sont aperçus que le jeans intéressait de*
33 *nouveaux clients: les garçons et les filles de 13 à 25 ans. Ils ont donc*
34 *augmenté son prix. Aujourd'hui, un jeans vaut trois fois plus qu'il y a huit*
35 *ans.*

36 *Quand l'hiver est très froid, les paysans ne peuvent pas faire*
37 *certaines récoltes parce que le sol est gelé. On vend donc peu de légumes*
38 *frais: l'offre étant rare, les prix montent. Et quand il fait trop chaud, les*
39 *fruits baissent: on ne peut pas garder les fruits trop longtemps. Il faut les*
40 *"écouler" rapidement, c'est-à-dire les vendre vite.*
41

(D'après PASSE-PARTOUT)

QUESTION N° 31

Indiquez l'affirmation qui **CONTREDIT** le texte.

- a) Madame Letellier et Madame Régnier vont toujours au marché ensemble.
- b) L'offre et la demande ne changent jamais.
- c) La loi de l'offre et de la demande explique la variation des prix.
- d) Les marchandises sont plus chères quand la demande est plus importante.
- e) Cet été en France les pêches n'étaient pas bon marché.

QUESTION N° 32

D'après le texte, indiquez l'option **VRAIE**.

- a) En juillet, on paie les pêches plus cher.
- b) Toutes les pêches vendues en France viennent de loin.
- c) Personne n'achète de pêches en décembre parce qu'elles sont meilleur marché.
- d) Les pays chauds ne produisent pas de pêches.
- e) En France, on ne trouve pas beaucoup de pêches en décembre.

QUESTION N° 33

D'après le texte, indiquez l'option **VRAIE**.

- a) Tous les ouvriers français portent des jeans.
- b) Les jeunes de 13 à 25 ans sont obligés de porter des jeans.
- c) Depuis quelques années le jeans plaît à la jeunesse.
- d) Le prix des jeans a baissé depuis quelques années.
- e) Il y a 8 ans un jeans valait beaucoup plus qu'aujourd'hui.

QUESTION N° 34

Dans la phrase: “*Madame Letellier et Madame Régnier font leurs courses*” (ligne1), l’expression soulignée veut dire:

- a) Elles vont aux courses de chevaux.
- b) Elles vont au marché faire des provisions.
- c) Elles vont aux courses d’automobiles.
- d) Elles vont à l’université.
- e) Elles vont se promener ensemble.

QUESTION N° 35

L’expression “*Vous avez raison*” est le **CONTRAIRE** de

- a) Vous avez besoin.
- b) Vous avez envie.
- c) Vous avez peur.
- d) Vous avez tort.
- e) Vous avez mal.

QUESTION N° 36

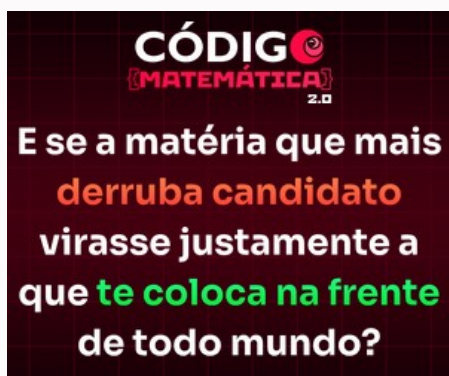
La forme négative de: “*J’ai acheté quelques fruits*” est

- a) Je n’ai acheté aucun fruit.
- b) Je n’ai rien acheté.
- c) Je n’ai jamais acheté de fruits.
- d) Je n’ai acheté pas du tout.
- e) Je n’achète pas de fruits.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

